

A PELE QUE HABITO

O morador deste apê em São Paulo pediu à arquiteta Marina Breves um letreiro com a mesma frase que tem tatuada no braço. O texto ganhou espaço em meio à composição de quadros na sala. Para acomodar a peça, foi feito um estudo de proporção. A prateleira esconde o transformador, e a cor azul combina com o armário verde-claro.





Mariana Ossi/Divulgação

ITEM DE DESIGN

Ao visitar a loja da marca italiana Seletti, em São Paulo, a blogueira Anna Fasano fez o caminho inverso: comprou o letreiro da linha Neon Art e só depois decidiu que iria instalá-lo no bar de seu apartamento. Quem a ajudou a posicionar o modelo na decoração foi a arquiteta Maria Clara Spyer.

DICA

ATENÇÃO AO LOCAL DE INSTALAÇÃO DA PEÇA. EVITE DEIXÁ-LA EM ÁREAS COM GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS OU PRÓXIMA AO CHÃO, ONDE É POSSÍVEL ESBARRAR. POR SER FEITA DE LÂMPADAS, É BEM SENSÍVEL.

ARTE COLETIVA

Para o arquiteto Rogério Gurgel, do escritório RSRG Arquitetos, uma peça bem feita e corretamente posicionada ganha ares de obra de arte. O letreiro neste banheiro em São Paulo tem desenho feito pelo morador Rafael Trindade e execução da Neon Star. Uma caixa de Formica ajuda a proteger o item da umidade. O verde foi eleito porque combina com o piso e com a vegetação espalhada pela área.



Alexandre D'Amor/Editora Globo